

ESTUDO BÍBLICO

ATOS DOS APÓSTOLOS

(24º ESTUDO)

A REAÇÃO

DIVINA

Atos 12.1-25

REV. SILAS MATOS PINTO

A REAÇÃO DIVINA

Atos 12.1-25

O salmista, em meio às suas aflições, no Salmo 13, clama a Deus: *“Até quando Senhor! Esquecer-te-ás de mim para sempre?”* Ele não suportava mais. A aflição invadia a sua alma e lhe provocava sofrimentos intensos e sentimentos negativos, como insegurança, apreensão e um grande medo de não conseguir cumprir a tarefa de dirigir o povo de Deus em segurança.

Muitas vezes nos sentimos exatamente assim. O medo toma conta e abala a nossa estrutura. Os problemas se avolumam e parece-nos que não conseguiremos suportar. Adversários nos parecem poderosos demais e nós fracos demais para ao menos resistir aos seus ataques.

Quando nos sentimos assim um ambiente de insegurança e incapacidade toma conta do nosso coração. Não podendo resistir nos sentimos derrotados. Não esboçamos reações positivas e de luta, só as reações de derrota. *“Então...”*

Eu gosto muito quando a Bíblia, falando de situações difíceis enfrentadas pelo povo de Deus, chega a um nível insustentável, aí ela usa o *“Então”*. É como se o céu se abrisse. Como se um raio de sol furasse a cortina de nuvens escuras e trouxesse luz em meio a tão densas trevas.

Então, um novo horizonte se apresenta diante dos nossos olhos. O inimigo, tão terrível, foge assustado. O que antes nos causava medo, desaparece. As situações impossíveis de serem resolvidas nos tornam como questões infantis, de fácil resolução. É que nosso Deus resolveu reagir em nosso favor.

Gosto muito de uma situação narrada no 2º Livro das Crônicas, no capítulo 20. O rei Josafá estava extremamente assustado. Contra ele vieram os reis de Amom, Moabe e os do Monte Seir com um grande exército. O rei, desesperado, foi à presença de Deus e orou: *“Ah! Senhor, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.... Em nós não há força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti... Não temais, nem vos assusteis; amanhã, sai-lhes ao encontro, porque o Senhor é convosco... Crê no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros... Tendo Judá chegado ao alto que olha para o deserto, procurou ver a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, sem nenhum sobrevivente. Vieram Josafá e o seu povo para saquear e acharam despojos e riquezas em abundância e objetos preciosos... àquele lugar chamaram Vale de Bênção até ao dia de hoje”*.

Deus ouviu a oração do seu povo. Deus veio em seu socorro e fez com que os três exércitos se voltassem um contra o outro e se matassem. O trabalho do povo de Deus foi recolher o enorme despojo. Deus transformou uma situação de desespero numa situação de grande livramento. O local “*de derrota*” se tornou: “*O Vale de Bênção*”. Quando Deus reage a vitória é certa.

Neste estudo trataremos sobre:

O MOMENTO EM QUE DEUS RESOLVE REAGIR.

O texto trata de uma nova perseguição encabeçada pelo rei Herodes. Ele prendeu e matou à espada o apóstolo Tiago. Depois prendeu a Pedro por ver que a morte de Tiago trouxera satisfação aos judeus. Para conseguir mais apoio dos judeus ele tencionava matar a Pedro no dia da Páscoa, como fizeram com Jesus. Deus reagiu e os planos dele se frustraram.

Em 1º lugar veremos que: **AS VEZES NOS PARECE QUE O INIMIGO VENCEU, ATÉ DEUS REAGIR** (v.1-5) – “*Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agravável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. Tendo feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Pedro, pois, estava*

guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele”.

Usarei uma ilustração bem atual: O Corona Vírus. São milhares de contaminados pelo mundo à fora e muitos mortos. São poucas as famílias que não contam com, pelo menos, um morto entre os seus familiares. Eu, mesmo, perdi um primo nesta semana. Se observarmos apenas aos enfermos e mortos a situação se torna desesperadora. Porém, se observarmos o tamanho de nossa família, veremos que o estrago, caso Deus não tivesse misericórdia, poderia ter sido muito pior.

Quero tentar despertar em vocês a observação de um outro prisma. Quando o jornal apresenta os números, o número de pessoas curadas é maior do que 70%. Há muitos internados que sairão bem do hospital. Infelizmente há mortos, e muitos, porém o inimigo não conseguiu dizimar a humanidade. Há muitos feridos, mas a batalha está no controle de Deus. Pode parecer, porém o inimigo não venceu a batalha.

Quando Sadraque, Mesaque e Abdenego foram lançados na fornalha e Daniel foi jogado na cova dos leões e quando os exércitos inimigos estavam diante dos muros da cidade, nesses momentos a certeza era de que o inimigo tinha vencido. A morte era certa. Não havia mais esperança.

Quem pode vencer o fogo? Quem seria capaz de lutar contra dezenas de leões? Como vencer um exército inimigo com

tantos soldados? Quando tentamos lutar com nossas forças a resposta não pode ser outra a não ser: Ninguém! Mas conhecemos o fim desses acontecimentos e Deus foi glorificado ao agir e socorrer seu povo. O inimigo não deu a última palavra.

Neste texto, crentes foram presos com um único objetivo: *“Herodes queria maltratá-los”*. O rei prendeu crentes para os expor à multidão dos judeus para os maltratar. A multidão ficou satisfeita com o show de horrores. O texto diz: *“Isto foi agradável aos judeus”*.

Entre os presos estava um líder: Tiago. Tiago era o apóstolo que sempre esteve ao lado de Jesus. Fazia sempre parte do trio: Pedro, Tiago e João. Deus poderia poupá-lo, mas não o poupou. Tiago foi morto à espada, publicamente.

Quando Deus permite a morte entre o Seu povo não é que ele foi derrotado. Deus tem o controle e tudo ocorre dentro do Seu projeto. Os demais crentes presos poderiam ter sido mortos também, mas Deus não permitiu.

No Antigo Testamento, a morte de um dos aprendizes de profeta, na época de Elizeu, e a difícil situação da viúva e do risco de perder o filho por conta de dívidas deixadas pelo marido pode nos parecer terrível demais, mas o texto revela, no sofrimento, a ação divina. Deus agiu. Houve um milagre na multiplicação do azeite, a dívida foi paga e o sustento da viúva e família, foi garantido.

A seca do riacho, do qual Elias saciava sua sede, o fim do recebimento do pão e carne e o fato de ele ser sustentado por uma viúva (fato humilhante para a época) foi uma permissão de Deus para revelar o Seu poder. Houve um milagre no sustendo daquela família e a ressurreição do filho da viúva, que manifestou o poder de Deus. A morte foi dura, mas Deus tinha um projeto maior: Revelar o Seu poder e converter o coração da viúva. Às vezes nos parece que Deus deixa as coisas ficarem bem feias para que o milagre nos pareça bem maior.

É verdade que há casos de mortes e eles nos deixam amedrontados. Enquanto escrevia esse estudo duas irmãs me mandaram mensagens contando do falecimento de seus irmãos, pela Covid-19. Como consolar alguém diante de uma perda irreparável, como esta? Parece sim, que o inimigo venceu a luta.

A morte de Isaías, serrado ao meio, e de tantos outros profetas fiéis ao Senhor, a morte do apóstolo Tiago, no texto, e a morte de amigos e irmãos por doenças como esta nos parecem grandes e desesperadoras demais. Mas o que pode nos consolar é que nada está fora do controle divino. Deus tem uma razão para permitir tais situações. Você pode não ver e não saber o que Deus quer, mas temos a certeza de que nada é sem motivo. Pode até parecer, mas o inimigo não venceu e não vencerá.

Em 2º lugar veremos: **A SITUAÇÃO RUIM PODE PARECER DEFINITIVA, MAS SÓ ATÉ DEUS REAGIR** (v. 6-19)

“Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele ao lado de Pedro o despertou, dizendo: levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguira, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele. Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico. Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam. Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão. Eles lhe disseram: estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: é o seu anjo. Entretanto, Pedro continuava

batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos. Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar”.

Algumas manchas podem fazer parecer que a roupa se perdeu, definitivamente. Mas aí, alguém te apresenta certo produto, você coloca na mancha e ela some. A roupa foi salva.

Como é bom quando isso acontece na nossa vida. Quando uma janela se abre. Quando o sol brilha na escuridão e dissipa as trevas provocadas por nuvens espessas e escuras. Nesse momento um raio de esperança atinge o mais profundo do nosso coração e nos dá um alento inesperado e nos faz levantar e enfrentar a situação de modo totalmente diferente e vitorioso.

Veja a situação enfrentada por Pedro e como seria impossível que Pedro fosse liberto: 1º - Veja a determinação do rei Herodes em matá-lo para satisfazer aos judeus sedentos por sangue; 2º - Veja a forma com que ele estava preso. O rei mandou prendê-lo por 16 soldados. Além dos soldados que já revelava que seria impossível sair daquela prisão, ainda o prenderam com duas cadeias. Como se não bastasse uma algema, colocaram duas. Essa situação tornaria impossível a fuga de qualquer pessoa. Caso se livrasse disto tudo, ainda existia o portão de ferro que impediria a fuga de qualquer pessoa.

Uma situação como esta não deixaria dúvida alguma de que Pedro seria morto. Não teria como soltá-lo. Sua morte era certa. “Mas...!”

Eu já disse sobre minha admiração quando a Bíblia usa termos assim antes de falar da ação divina. Vimos, no verso 5, que “*Havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele*”. Esse é o grande “*defeito*” da Igreja, visto pelos olhos do adversário. Ela não enxerga o fim. Ela não vê a situação como final e definitiva, mesmo que isso pareça impossível. Ela ora e confia em Deus.

Aí, Deus age. O impossível se torna possível. A forma como Pedro estava preso foi pensada para que nada colocasse em risco a decisão do rei Herodes de matá-lo publicamente. O rei tinha certeza de que seus planos se concretizariam. Mas ele se esqueceu de pensar em Deus.

As sentinelas não viram a luz divina que iluminou o ambiente de trevas onde o servo de Deus estava. Eles não viram o anjo que se apresentou entre eles. As duas cadeias que prendiam as mãos, colocadas em duplicidade para dar a certeza de que ninguém o soltaria, caíram, sem qualquer resistência. As sentinelas, sentadas um de um lado e do outro do outro e as que estavam em pé não os viram passar. O portão de ferro, impenetrável, abriu-se automaticamente.

Meu irmão, a situação ruim, atual, pode parecer definitiva, mas Deus garante que não é. Nem a morte dos nossos queridos é. Todos os mortos ressuscitarão. Os servos de Deus do Antigo Testamento, mortos por serem fiéis a Deus, ressuscitarão. Tiago, o apóstolo morto pela maldade do rei, voltará a viver, assim como todos os irmãos que foram martirizados. A situação ruim atual não é definitiva.

Deus pode ressuscitar mortos; pode multiplicar o azeite e o teu alimento de forma milagrosa e assim te sustentar, mesmo que tenhas perdido o teu emprego; pode curar os enfermos, mesmo que não haja esperança. Ele pode fazer o impossível se tornar possível. Faça como a igreja daquela época, que mesmo estando diante de uma situação impossível, não parou de orar e viu a manifestação do poder de Deus revertendo a situação.

Poderia encerrar essa argumentação aqui, mas há algo para observar. Gostaria de chamar tua atenção para o que o texto diz: “*Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me*”. Observe o cuidado divino com coisas, aparentemente, sem valor. Deus sabe da nossa necessidade de calçados, de vestes e da capa para proteger do frio. Ele conhece e supre as nossas necessidades mais básicas e que as vezes pensamos que Ele não dá valor.

O texto fala ainda sobre a chegada de Pedro à casa da mãe de Marcos, onde os discípulos estavam orando. Quero

chamar tua atenção para o fato de que boas notícias são vivenciadas apenas por aqueles que oram. Veja que, apenas “parte” da igreja orava, e os outros? Os outros não vivenciaram o milagre que os irmãos que oravam experimentaram. Eles não participaram desse momento especial. Para os outros, que não oravam, o milagre foi-lhes uma experiência contada por outros. São sempre expectadores e nunca parte da experiência.

Eles estavam reunidos orando, quando Pedro bateu no portão. Rode, uma criada, foi ver quem estava batendo. Ficou tão feliz ao ouvir a voz de Pedro que entrou gritando. Não foi criada e, ao invés de abrirem o portão os irmãos ficaram cogitando que aquela seria uma experiência espiritual, que um anjo poderia estar ali. Até que abriram o portão e de tanto barulho que faziam tiveram que serem calados por Pedro.

Depois desse momento Pedro revela o seu cuidado com a igreja ao deixá-los e se esconder em outro lugar, pois junto deles os colocaria em risco. Deus age, mas temos também que tomar os cuidados necessários para evitar situações de risco.

Em 3º lugar veremos que: **O INIMIGO QUE NOS PARECE PODEROSO É FRÁGIL DIANTE DE DEUS** (v.18-25) “*Sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro. Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justificadas. E, descendo da Judeia para Cesaréia,*

Herodes passou ali algum tempo. Ora, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de Tiro e de Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de Blastos, camarista do rei, pediram reconciliação, porque a sua terra se abastecia do país do rei. Em dia designado, Herodes, vestido de traje real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava: é voz de um deus, e não de homem! No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou. Entretanto a palavra do Senhor crescia e se multiplicava. Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos”.

Quando estamos com medo os objetos parecem monstros enormes. As situações ruins parecem impossíveis de serem revertidas. Os homens maus parecem cheios de poder. O medo faz parecer que os adversários possuem mais poder do que de fato possuem.

Conhecer a Deus é o melhor caminho para termos paz, mesmo diante de situações desesperadoras. Quando os nossos irmãos, no passado, fazendo o catecismo, tiveram de responder: “*Quem é Deus*”, tiveram muita dificuldade, pois Deus é maior que tudo e não há como defini-Lo com palavras.

Depois de muita oração surgiu a resposta: “*Quem é Deus? Deus é espírito, em si e por si infinito em seu ser, glória, bem-*

aventurança e perfeição; todo-suficiente, eterno, imutável, insondável, onipresente, infinito em poder, sabedoria, santidade, justiça, misericórdia e clemência, longânimo e cheio de bondade e verdade". Eles acabaram falando das coisas que Deus fez, pois não puderam vê-lo para revelar quem Ele é.

Deus é cheio de poder e majestade e ninguém pode resisti-lo. É incomparavelmente maior do que qualquer coisa existente. Ele não tem adversários, pois todos, sejam seres materiais ou espirituais, se sujeitam a Ele. Ele é o Rei e está sobre todos e manda em todos. Nenhuma situação será obstáculo para Ele. Ele é Deus.

Sabe qual é o problema? É que quando temos problemas olhamos demais para o problema e não procuramos as possíveis soluções. Aí o problema nos parece de impossível solução.

Vi um vídeo de três jumentos. Dois deles estavam diante de uma porteira de madeira. Um deles tentou passar e desistiu. O outro tentou passar as pernas e não deu. Passou a cabeça, mas o corpo não passava, desistiu. Chegou um terceiro. Ele mordeu a madeira da porteira e puxou. A madeira se soltou da base e caiu. Os três passaram, sem problema. O problema foi o mesmo para os três, mas o terceiro focou na solução e não no problema.

Vejamos o texto. Herodes era o poderoso rei que estava disposto a fazer mal à Igreja. Só que a Igreja tem dono e é Deus quem a defende. Herodes parecia grande e poderosos demais

para ser vencido, se visto pela ótica da Igreja, mas diante de Deus ele se revelou um *"nada"*, insignificante.

Depois de não poder matar a Pedro na Páscoa e assim ganhar mais apoio dos judeus, ele demonstrou seu ódio contra os soldados por terem permitido a fuga de Pedro, como se eles pudessem fazer algo contra o agir de Deus. Depois de punir os soldados Herodes foi para a Cesaréia, onde passou algum tempo.

Tiro e Sidom eram povos vizinhos do reino de Herodes. Eles se abasteciam no seu reino, no entanto, eram inimigos. Os dois reinos fizeram questão de promover a paz. O alimento era mais importante do que pendengas entre reinos.

Num determinado dia os reis estavam lá representados e Herodes apareceu como o soberano, vestido com ricas vestes reais, chamando a atenção de todos a si. Tomou a palavra e fez um discurso memorável. Os povos ali presentes clamavam: *"É voz de um deus, e não de homem!"*

Herodes foi tomado de orgulho. Sentiu-se um deus. Mas não há deuses. Há somente um Deus e a sua glória Ele não a dá a qualquer outro. Deus, então, enviou um anjo que feriu ao rei Herodes por não dar glórias a Deus e, comido por vermes, morreu. A história secular conta que o rei Herodes teve um câncer no estômago e morreu comido por bichos. Só confirma o que a Bíblia diz.

Volte-se para nosso estudo. Afirmamos que o inimigo que nos parece poderoso é frágil diante de Deus. Esse vírus, que aos nossos olhos é terrível, aos olhos de Deus é um nada. Os nossos problemas, aflições, questões pessoais, problemas de saúde e problemas financeiros diante de nós são enormes, mas diante de Deus são como nada.

Assim foi com o rei Herodes. Grande aos olhos dos homens, como um deus, mas como uma carne podre, comida por bichos, aos olhos de Deus.

Irmão, esse estudo começa falando de morte e termina dizendo: *“Entretanto a palavra do Senhor crescia e se multiplicava. Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos”*.

A Igreja sofreu uma nova perseguição, porém Deus reagiu em favor do Seu povo. A vida continuou e a igreja crescia e os missionários voltaram à sua missão. Problema resolvido.

Por isso devemos levantar os nossos olhos em direção a Deus e observar sua grandiosidade. Se assim agirmos não desfaleceremos diante das situações terrenas. Ele é Deus. Todo o resto é apenas resto diante do Seu poder. Confiemos nEle.

Neste estudo tratamos sobre:

O MOMENTO EM QUE DEUS RESOLVE REAGIR.

Vimos que:

- **AS VEZES NOS PARECE QUE O INIMIGO VENCEU, ATÉ DEUS REAGIR** (v.1-5)
- **A SITUAÇÃO RUIM PODE PARECER DEFINITIVA, MAS SÓ ATÉ DEUS REAGIR** (v. 6-19)
- **O INIMIGO QUE NOS PARECE PODEROSO É FRÁGIL DIANTE DE DEUS** (v.18-25)

Temos passado por situações angustiantes. Sou pastor e diariamente recebo más notícias de pessoas que amam a Deus, mas que estão envolvidas em muitas situações angustiantes. São mortes, problemas financeiros graves, enfermidades e tantos outros. Preciso dar-lhes consolo. Este texto traz o consolo que precisamos, pois problemas só são problemas até o momento de Deus agir. Quando Ele reage, as coisas mudam e a solução aparece.

Ele é Deus e nenhuma situação lhe causa preocupação ou se lhe apresenta como impossível. Confiemos mais em Deus e olhemos mais para Ele. Deixemos de dar tanto valor aos problemas. Quando Deus reage tudo muda. Tudo se resolve!

Confie a Deus a tua vida e descansa no Senhor. Só ele pode resolver o que para ti é impossível. Ele tem cuidado de nós e quando ele se levanta todos, indistintamente, se curvam diante da sua face. Oremos para que Deus reaja em nosso favor, pois a situação presente é desesperadora. Ele reagindo, tudo ficará bem.